

PESQUISA E IDENTIFICAÇÃO DE ECTOPARASITOS - SARNA

A pesquisa de ectoparasitos é direcionada para a evidência e confirmação da infestação por *Sarcoptes scabiei* var. *suis*, agente desencadeante da sarna sarcóptica de suínos. Além disso, apesar da rara ocorrência, este exame pode ser realizado para a confirmação da sarna demodécica de suínos, ocasionada pelo *Demodex phylloides*.

INDICAÇÕES:

A sarna sarcóptica é uma das doenças ectoparasitárias de maior prevalência em suínos. Com a modernização da suinocultura a doença diminuiu sua ocorrência, no entanto casos esporádicos ainda ocorrem. Suínos de todas as idades são susceptíveis e a principal forma de transmissão do agente é pelo contato direto com animais infectados. As matrizes reprodutoras são o principal reservatório dos ácaros, sobretudo por, principalmente, apresentarem lesões crônicas. Essas lesões tendem a ser crostosas e em tom mais escurecido, localizadas especialmente em pavilhão auricular, axilas, região caudal dos membros pélvicos, dorso e outras regiões com poucas cerdas. As lesões agudas/subagudas são mais frequentes em animais jovens e tendem a ser pruriginosas, frequentemente disseminadas, com queda de cerdas, eritematosas e podendo formar crostas com a evolução da doença. Já a sarna demodécica é considerada rara em plantéis suinícolas comerciais. Suas lesões iniciam como pequenos pontos vermelhos pela pele, que evoluem para pápulas e podem contaminar formando pequenas pústulas ou nódulos abscedativos. As lesões se localizam sobretudo em torno dos olhos, focinho, pescoço, peito e face interna dos membros. Lesões de pele crostosas, pruriginosas, eritematosas e em localizações como as descritas acima devem ser consideradas no diagnóstico diferencial de sarna, sendo recomendada a pesquisa de ácaros diretamente de raspados das lesões. Os raspados devem ser feitos, de preferência, com bisturi e até sangrar a região coletada (raspado profundo).

MATERIAIS:

- Amostra: raspado de pele.
- Tubo/frasco: lâmina com material do raspado.
- Conservação: temperatura ambiente ou refrigerado (2 a 8 °C).

Observações: após a coleta, o material do raspado deve ser colocado sobre uma lâmina junto com óleo e/ou envolto por fita durex, pois os parasitos são móveis e podem evadir a lâmina. Deve ser realizado raspados de mais de um local de lesão para o diagnóstico. Biópsias de pele para análise histopatológica também podem confirmar o diagnóstico e/ou inferir outras possíveis causas para as lesões observadas.

Referências bibliográficas: Doenças dos Suínos. D. Barcellos & J. Sobestiansky. - [2. ed.] - Goiânia: Cànone Editorial, 2012. 959pp.
Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. A. Menin... [et al.] - Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. Diseases of Swine. J.J. Zimmerman... [et al.] - [11. ed.] - Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)